



ATIVIDADE FORMATIVA

DESIGNAÇÃO	Gestão e mediação de conflitos em contexto escolar Código: 22-DFP-093.01/15
RAZÕES JUSTIFICATIVAS	<p>Este curso de formação surge no âmbito do projeto de intervenção "Carta da Convivialidade Escolar", uma iniciativa da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRERH) que visa proporcionar um ambiente escolar seguro, inclusivo, respeitador e propício às aprendizagens. Assim, tendo em vista alcançar os objetivos propostos pelo projeto, propõe-se aos docentes responsáveis pelo mesmo, a frequência deste curso, no sentido de se gerar reflexão, conhecimento, partilha e prática acerca de estratégias de prevenção da indisciplina, de promoção de um ambiente escolar e de aprendizagem mais positivos e de reforço das competências dos alunos ao nível da cidadania e do relacionamento com o outro.</p> <p>Esta formação baseia-se em dois pontos essenciais:</p> <p>1.º na pertinência do projeto referido que requer o desenho de uma ação que vá ao encontro das suas necessidades e que proporcione suporte e acompanhamento aos docentes intervenientes;</p> <p>2.º no facto de dotar todos os docentes de técnicas, ferramentas e estratégias transversais a qualquer área disciplinar ou ciclo de ensino partindo da reflexão partilhada sobre temas comuns à ação quotidiana dos intervenientes na ação educativa, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">- agir de forma assertiva, sem receio e sem atacar o outro, expondo os seus pontos de vista e as suas opções;- lidar com as críticas negativas e com os estados alterados do outro;- escutar de forma empática a perspetiva do outro e respeitá-lo enquanto pessoa, independentemente de concordar ou não com ele;- reconhecer as suas emoções e as dos outros e aprender a geri-las;- reconhecer e validar os sentimentos dos outros de modo a melhor se adaptar à situação;- dar feedback positivo;- compreender o processo de gerar soluções criativas e satisfatórias para os intervenientes numa situação de conflito.
OBJETIVOS	<p>Objetivos Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar para a importância de conviver de forma pacífica em contexto escolar;- Compreender o conflito de uma forma global e não apenas a partir da perspetiva individual;- Desenvolver uma postura positiva e assertiva em relação aos conflitos escolares;- Promover o interesse nos alunos pelas questões do respeito pela diversidade, da paz e da não-violência;- Compreender o papel que o conflito desempenha na nossa sociedade, a sua dinâmica e as formas de lidar como o mesmo. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Criar um ambiente mais produtivo para o ensino;- Promover uma comunicação mais aberta e melhorar relacionamentos;- Prevenir e/ou diminuir a incivildade, a agressividade e a violência;- Prevenir o agravamento de situações conflituosas na escola;- Mudar a cultura relacional na escola;- Resolver situações de conflito em contexto escolar;- Dotar os professores de ferramentas que lhes permitam auxiliar os alunos na resolução pacífica dos seus conflitos;- Aprender as principais fases do processo de mediação, a sua função e a forma de atuar em cada uma delas.

<p>CONTEÚDOS</p>	<p>1 – Acolhimento e Contextualização (1h) Apresentação dos formandos, dos formadores e do curso Contextualização da temática Negociação dos critérios de avaliação e tarefas a desenvolver</p> <p>2- Comunicação (1h) O que é a comunicação Barreiras da comunicação Meios para eliminar as barreiras de comunicação A escuta ativa e vantagens na negociação Os estilos pessoais de comunicação Exercício de diagnóstico</p> <p>3- Modelos de Gestão de Conflitos (2h) Bases teóricas Estrutura e tipologia do conflito A negociação do conflito (alguns modelos) Fases e tipologia da negociação Estratégias de negociação Exercícios de dinâmica e treino.</p> <p>4- Liderança (4h) Definição de liderança Os 3 tipos de Liderança Enquadramento da Liderança na Organização/Gestão Escolar Motivação, Coaching e Gestão de Pessoas</p> <p>5- Mediação de Conflitos (4h) O que é a Mediação Princípios da Mediação de conflitos Perfil e funções do Mediador Contextos de aplicação da Mediação Fases de um processo de mediação</p> <p>6 – Disposições Finais (3h) Apresentação/discussão de trabalhos desenvolvidos Avaliação da eficácia da Formação Auto e hetero-avaliação dos formandos, dos formadores e da ação</p> <p>7 – Trabalho em sala de aula e em plataforma on-line (10) Desenvolvimento de atividades promotoras de um bom relacionamento na sala de aula, com alunos Exploração de conteúdos e registos de atividades e reflexão na plataforma on-line</p>
<p>METODOLOGIA</p>	<p>Esta ação de formação tem como objetivo provocar ou contribuir para uma mudança que se pretende ver concretizada no desenvolvimento do próprio projeto a que visa dar suporte, através da implementação de ferramentas, técnicas e estratégias experimentadas ao longo da formação, através da avaliação de resultados obtidos, e ainda, através da elaboração de propostas de intervenção posteriores, no sentido da prevenção e gestão das situações de tensão, conflito e indisciplina e da criação de um ambiente de aprendizagem e convivência mais saudável e construtivo em ambiente escolar.</p> <p>Neste sentido, a formação decorrerá num regime de alternância metodológica entre momentos de discussão conceitual e de enquadramento teórico interligado à prática, através do recurso a casos vivenciados pelos próprios formandos e da simulação de casos especialmente desenvolvidos para o efeito, que permitam uma mais eficaz apropriação e transferência dos conteúdos para a realidade quotidiana de cada um; momentos de trabalho autónomo de reflexão pessoal e de experimentação prática individual no terreno; e momentos de experimentação e reforço de técnicas e ferramentas que permitem uma melhor gestão da relação em situação de atendimento ao aluno, em situação de mediação de conflito e em situação de intervenção directa em "casos difíceis".</p> <p>Esta ação, para além de partir dos conhecimentos e das experiências dos formandos (conduzindo-os, numa perspetiva de auto-descoberta) irá proporcionar o ambiente protegido (de confiança e de partilha) essencial para que o feedback das simulações e a discussão de casos proporcione momentos de discussão facilitadores do desenvolvimento pessoal e profissional.</p>
<p>ÁREA DE FORMAÇÃO</p>	<p>D - ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E DEONTOLÓGICA</p>
<p>MODALIDADE DE FORMAÇÃO</p>	<p>Curso de Formação</p>

ACREDITAÇÃO/ VALIDAÇÃO	Formação válida para progressão em carreira, de acordo com o Despacho n.º 106/2005, de 21 de Setembro.
DURAÇÃO	25 horas (15 horas presenciais / 10 horas de trabalho na plataforma do Projeto)
DESTINATÁRIOS	Docentes de todos os Grupos de Recrutamento
Nº DE PARTICIPANTES	Mínimo: 15 Máximo: 25
FORMADORES	Armando Correia, Maria Inês Valadares e Marisa Célia Perestrelo
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	<p>1.º - Docentes responsáveis pelo Projeto 'Carta da Convivialidade';</p> <p>2.º - Docentes que integram as equipas multidisciplinares;</p> <p>3.º - Outros Docentes.</p> <p>NOTA: Até que se complete o número de vagas disponíveis, os candidatos serão selecionados de acordo com os critérios definidos, por ordem de inscrição, e de forma a abranger o maior número possível de serviços/estabelecimentos de educação ou ensino.</p>
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	<p>A avaliação será individual, qualitativa e quantitativa, expressa numa escala numérica de 1 a 10 valores, nos termos previstos na Carta Circular CCPFC - 3/2007, de setembro de 2007, do Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua e com base nos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade – 10% a) • Tarefas realizadas nas sessões – 10% • Trabalho individual – 80% <p>a) <i>Considerando a presença obrigatória em 2/3 da carga horária total das ações de formação, pretende-se que sejam bonificados os docentes mais assíduos e pontuais.</i></p> <p>Escala de Avaliação/Classificação de referência (ECD) Carta Circular CCPFC-3/2007, de setembro de 2007: Excelente- de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular - de 5 a 6,4 valores; Insuficiente - de 1 a 4,9 valores.</p>
CERTIFICAÇÃO	Formação válida para progressão em carreira, de acordo com o Despacho n.º 106/2005, de 21 de Setembro.

<p>LOCAL DE REALIZAÇÃO</p> <p>e</p> <p>CALENDARIZAÇÃO</p>	<p>1.º Curso – EBS de Machico (concelhos de Santa Cruz, Machico e Santana): Dias 26, 27 e 28 de janeiro Turma A – 09:00 às 13:00 Turma B – 14:00 às 18:00 E dia 25 de maio Turma A - das 9:30 às 12:30 Turma B - das 14:00 às 17:00</p> <p>2º Curso – EBS Padre Manuel Álvares - Ribeira Brava (Concelhos de Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, S. Vicente e Porto Moniz): Dias 27, 28 e 29 de janeiro Turma A – 09:00 às 13:00 Turma B – 14:00 às 18:00 E dia 26 de maio Turma A - das 9:30 às 12:30 Turma B - das 14:00 às 17:00</p> <p>3º Curso Funchal (Concelhos de Funchal e Câmara de Lobos):</p> <p>Dias 2, 3 e 4 de fevereiro: Turma A – 09:00 às 13:00 Turma B – 14:00 às 18:00 E dia 27 de maio Turma A - das 9:30 às 12:30 Turma B - das 14:00 às 17:00</p> <p>Dias 4,5 e 6 de fevereiro Turma C – 09:00 às 13:00 Turma D – 14:00 às 18:00 E dia 28 de maio Turma C - das 9:30 às 12:30 Turma D - das 14:00 às 17:00</p> <p>Dias 9, 10 e 11 de fevereiro Turma E – 09:00 às 13:00 Turma F – 14:00 às 18:00 E dia 29 de maio Turma E - das 9:30 às 12:30 Turma F - das 14:00 às 17:00</p>
<p>INSCRIÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Através da página da DRE na internet, no separador <i>Formação</i>, em http://www02.madeira-edu.pt/dre/formacao.aspx, os formandos deverão: <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a sua inscrição até às: 14h do dia 22 de janeiro de 2015 - Concelho de Machico; 14h do dia 23 de janeiro de 2015 - Concelho da Ribeira Brava; 14h do dia 29 de janeiro de 2015 - Concelho do Funchal. • Consultar a lista dos formandos selecionados a partir das: 17h do dia 22 de janeiro de 2015 - Concelho de Machico; 17h do dia 23 de janeiro de 2015 - Concelho da Ribeira Brava; 17h do dia 29 de janeiro de 2015 - Concelho do Funchal. • Consultar a lista definitiva dos formandos selecionados a partir dos dias: 23 de janeiro de 2015 - Concelho de Machico; 26 de janeiro de 2015 - Concelho da Ribeira Brava; 30 de janeiro de 2015 - Concelho do Funchal. • <i>Os formandos suplentes deverão também consultar a lista definitiva.</i> • Os formandos selecionados terão que confirmar a sua participação até às datas indicadas no Portal da Formação, através do endereço eletrónico indicado.